

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
INSTITUTO DE APLICAÇÃO FERNANDO RODRIGUES
DA SILVEIRA



PRODUTO EDUCACIONAL

Fichas didáticas como estratégia de aprendizagem na EJA

Ana Lucia Bittencourt Barbosa

PPGEB

Programa de Pós-Graduação
de Ensino em Educação Básica
CAp- UERJ

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO INSTITUTO DE
APLICAÇÃO FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO DE ENSINO EM EDUCAÇÃO BÁSICA-PPGEB/CAP-
UERJ MESTRADO PROFISSIONAL**

Ana Lucia Bittencourt Barbosa

Fichas didáticas como estratégia de aprendizagem na EJA
PRODUTO EDUCACIONAL

Orientadora: Prof^a Dr^a Andrea da Paixão Fernandes

Rio de Janeiro

2022



CATALOGAÇÃO NA FONTE
UERJ/REDE SIRIUS/CAP/A

B238 Barbosa, Ana Lúcia Bittencourt

Fichas didáticas como estratégia de aprendizagem na EJA/ Ana Lúcia Bittencourt Barbosa – Rio de Janeiro: CAp-UERJ, 2022.
26 p.

ISBN 978-65-88405-93-2

1. Aprendizagem. 2. Educação de jovens e adultos. I. Título.

CDU 371.64

Autorizo, apenas para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial desta tese/dissertação, desde que citada a fonte.

Assinatura

Data

Sumário

Resumo	5
Introdução.....	6
1. A Aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos.....	8
1.1 Ficha didática: Música e Respeito ao Próximo.....	10
1.2 Ficha didática: Tecnologia.....	20
Considerações Finais.....	25
Referências Bibliográficas.....	26

Resumo

O presente produto educacional está associado à dissertação de mestrado do Programa de Pós-Graduação de Ensino em Educação Básica do CAP-UERJ, intitulada "Aprendizagem de Jovens e Adultos: Sentidos produzidos pelas perspectivas discentes e docentes". A partir dos temas geradores sugeridos pelos discentes por meio das entrevistas, foram construídas fichas didáticas, com a proposta dos docentes estabelecerem diálogos entre esses temas e os conteúdos curriculares, aproximando da realidade do corpo discente e como forma de facilitar o processo de ensino-aprendizagem. A construção de fichas didáticas se constitui como uma proposta de atividade para atuação junto à modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

Palavras-chave: Aprendizagem; Educação de Jovens e Adultos; Docente, Discente

Introdução

Este trabalho está associado à dissertação de mestrado do Programa de Pós-Graduação de Ensino em Educação Básica: "Aprendizagem de Jovens e Adultos: Sentidos produzidos pelas perspectivas discentes e docentes".

Sabendo que os cursos de mestrados profissionais relacionados à área de ensino exigem a elaboração de produtos educacionais, para utilização em sala de aula, observamos que o produto educacional deverá ter como características ser:

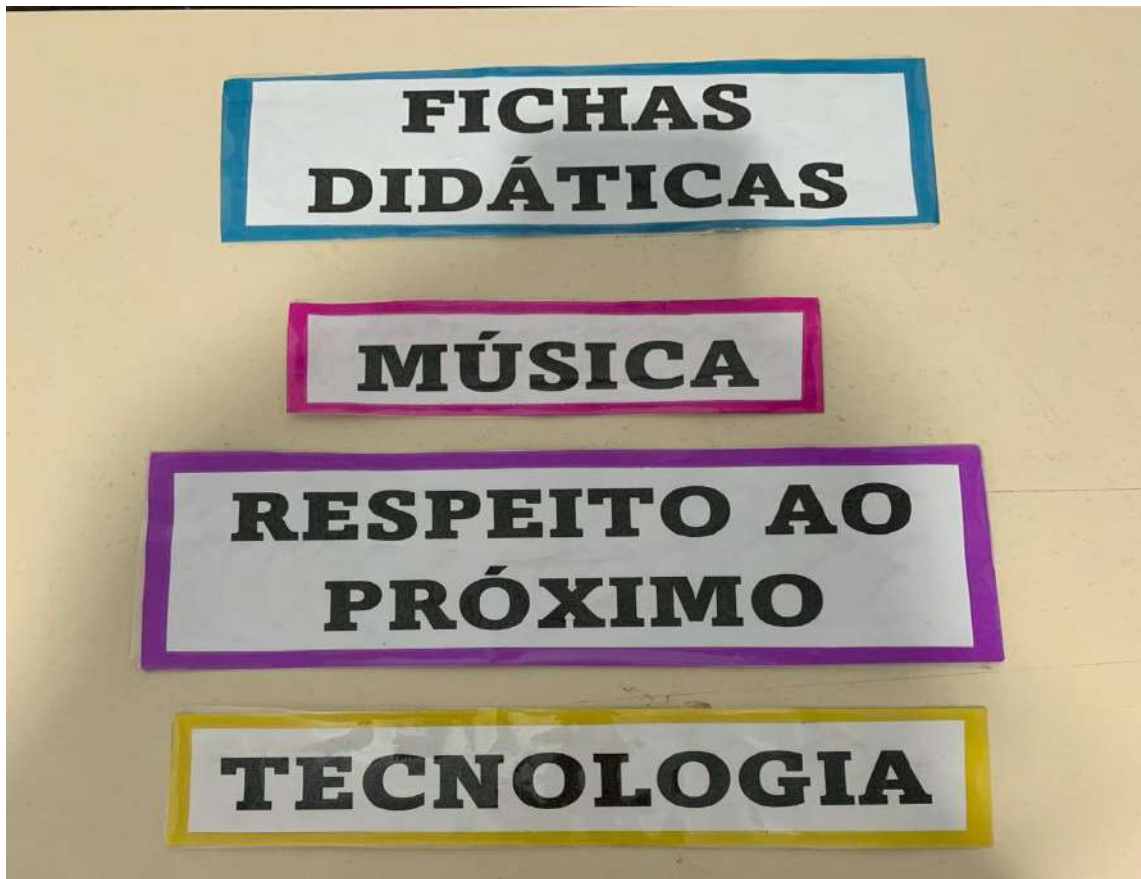
[...] um processo ou produto educativo aplicado em condições reais de sala de aula ou outros espaços de ensino, em formato artesanal ou em protótipo. Esse produto pode ser, por exemplo, uma sequência didática, um aplicativo computacional, um jogo, um vídeo, um conjunto de vídeo-aulas, um equipamento, uma exposição, entre outros. A dissertação/tese deve ser uma reflexão sobre a elaboração e aplicação do produto educacional respaldado no referencial teórico metodológico escolhido (BRASIL, 2019a, p. 15).

Nosso produto foi dividido em duas etapas:

Etapa 1 – A pesquisadora realizou entrevistas com os discentes do Peja II bloco II, com livre escolha dos temas de seus interesses, apropriando-se dos quais gostariam de debater e aprender em sala de aula. Os mesmos serão detalhados posteriormente.

Etapa 2 – A partir das entrevistas, docente e discente elaboraram fichas didáticas com os temas sugeridos pelos discentes. A pesquisadora trabalhou utilizando o material na turma onde o trabalho de campo se realizou.

A partir da pesquisa realizada foi possível elaborar as fichas didáticas com os seguintes temas e subtemas sugeridos pelos discentes:



Fonte: A Autora (2022)

Ressaltamos que as fichas didáticas estão disponíveis no campo de pesquisa, possibilitando a todos os docentes utilizá-las em suas aulas com as temáticas que emergiram da pesquisa, assim como a elaboração de outros temas para o desenvolvimento de diferentes conhecimentos.

A seguir, detalharemos como se realizaram as sequências didáticas com as turmas do Bloco 2 do PEJA II, mediante o desenvolvimentos de atividades que contribuirão para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

1- A Aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos

Sabemos que os discentes da EJA possuem trajetórias e vivências inerentes a sua formação como cidadão e são importantes no processo de ensino-aprendizagem nos espaços escolares. Esse conceito deve ser reforçado, pois o jovem e o adulto estudantes desta modalidade de ensino já trazem experiências de vida e conhecimentos informais acumulados historicamente.

Em nosso dia a dia no ambiente escolar, trabalhamos com uma modalidade de ensino cujo perfil é marcada pela diversidade: dos educandos, de idades e histórias de vida. Importante destacar que, em todas as modalidades de ensino, a escola deve estar voltada ao discente e não o contrário. Nesse sentido, é necessário considerar que as atividades cotidianas despertem maior interesse de participação e trocas entre seus pares, facilitando o processo de desenvolvimento do discente e valorizando essa estratégia de ensino, sendo necessário fazer uma ponte entre o interesse de seus educandos e suas experiências com o conhecimento, para que haja uma educação a serviço desse perfil de discente.

Sobre esse contexto, Freire (1997, p.30) apresenta a importância de

[...] discutir como os alunos se relacionam com o conteúdo de alguns desses saberes em relação ao ensino dos conteúdos.
Porque não aproveitar a experiência que temos alunos de viver em áreas da cidade descuidadas pelo poder público para discutir, por exemplo, a poluição dos riachos e dos córregos e os baixos níveis de bem estar das populações, os lixões e os riscos que oferecem a saúde das pessoas. Porque não há lixões no coração dos bairros ricos e em espaços remediados dos centros urbanos?

Cabe ressaltar que o aluno da EJA, mesmo que não saiba ler e escrever, tem na sua história de vida informações do dia a dia, por meios de comunicação, além das experiências trazidas da família e do trabalho. Essa vivência se faz necessária na troca entre discentes e docentes, auxiliando na construção do conhecimento e nos conteúdos a serem estudados.

A diversificação de metodologias de ensino, aliada a temas de interesse dos educandos, promove a motivação dos discentes, propiciando um ambiente acolhedor, estimulando a participação dos educandos nas atividades propostas, contribuindo para a permanência dos mesmos no ambiente escolar.

Segundo Oliveira et al (2017),

Os temas a serem trabalhados no contexto escolar devem ser extraídos da prática de vida dos educandos. Vale ressaltar que para o autor (Paulo Freire), tais temas só são geradores ação-reflexão-ação se forem carregados de conteúdos sociais e políticos com significado concreto para a vida dos educandos e não escolhidos por acaso (OLIVEIRA et al, 2017, p.12).

Os autores enfocam que trabalhar os temas geradores a partir do que faz parte da realidade dos educandos e dialogando com o currículo escolar, estimula a vontade de aprender, o que facilita o processo de ensino e aprendizagem, dando sentido a aprendizagem e tornando-a significativa para o educando.

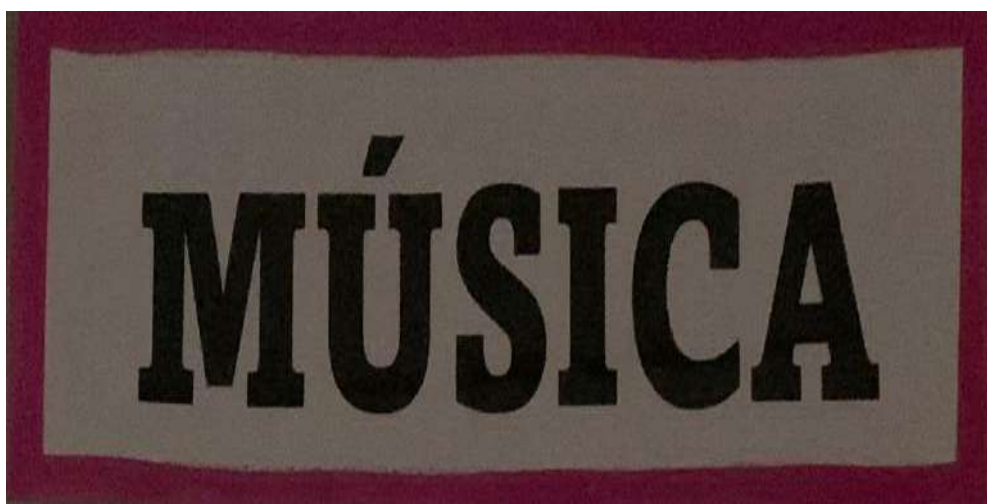
No início da década de 1960, Freire pôs em prática um trabalho de alfabetização de jovens e adultos, na cidade de Angicos, no sertão do Rio Grande do Norte. Um grupo de estudantes, na maioria, universitários, fizeram um levantamento de vocabulário local, ou seja, de palavras (geradoras) usadas pelos moradores, e a partir dessas palavras, alfabetizaram 300 trabalhadores e trabalhadoras em 40 horas.

Esses moradores aprenderam não somente a ler as palavras que faziam parte do seu cotidiano de vida, mas as ressignificaram dando sentido na busca por uma nova perspectiva de vida, por meio de uma construção do processo de alfabetização ancorado no diálogo e no respeito à cultura e as formas de ler o mundo dos alfabetizados.

Esse movimento freireano de alfabetizar a partir de campos de interesses que surjam dos aprendizes nos permite reconhecer que as propostas pedagógicas que se aproximam da realidade dos educandos fazem mais sentido e propiciam melhores caminhos para a construção da aprendizagem.

1.1 Fichas didáticas: Música e Respeito ao Próximo

Música e Respeito ao Próximo foram temas geradores sugeridos pelos discentes participantes da pesquisa. A pesquisadora realizou uma atividade com a turma do Bloco 2 do PEJA II, no turno da noite, utilizando este gênero textual como tema gerador para a realização da atividade.



Fonte: A Autora (2022)

Tema gerador Respeito ao Próximo:



Fonte: A Autora (2022)

Para se chegar a esses temas, a pesquisadora realizou uma atividade com a turma do Bloco 2 do PEJA II participante da pesquisa. Foi realizada uma entrevista com os discentes e uma das perguntas era sobre qual tema eles gostariam de aprender e que fossem debatidos em sala de aula. Os temas música, respeito ao próximo e tecnologia foram os que os discentes relataram que gostariam de aprender.

Além de se constituir para esse grupo como tema gerador para as atividades desenvolvidas, é importante considerar que “música” também se constitui como recurso didático-metodológico, uma vez que por meio da música, o docente pode trazer à sala de aula diferentes tipos de abordagens a serem debatidas com os educandos, levando-os a uma reflexão e desenvolvimento da criticidade, além de possibilitar estabelecer relações entre as mensagens produzidas com e nos seus cotidianos e os conteúdos pedagógicos.

Referente à utilização de músicas como recursos didáticos-metodológicos, segundo VASCONCELLOS e FREITAS (2002, p.16)

[...] entende-se que a música pode ser considerada um excelente recurso didático-metodológico para se trabalhar e desenvolver conteúdos urbanos. Uma gama muito grande de músicas, particularmente no Brasil contemporâneo, buscam apreender fatos e situações do cotidiano urbano nos seus vários momentos históricos.

Plano de Atividade – Temas geradores: Música e Respeito ao próximo:

Título da aula	Ficha didática: Música e Respeito ao Próximo Rap da Felicidade- Cidinho e Doca e Zé do Caroço- Seu Jorge.
Objetivos	Analisar as letras e seus significados.
Conteúdo	Relacionar os significados das letras das músicas com o cotidiano.
Metodologia	A partir das fichas didáticas foram utilizados vídeos do Youtube com as músicas e letras sobre os problemas sociais. Após o vídeo foi promovido um debate com os educandos acerca do tema e sugeridas algumas questões para reflexões individuais e coletivas.
Recursos utilizados	Vídeos e questões para reflexão.

Quadro 1 - Plano de atividade - temas geradores: Música e Respeito ao Próximo

A pesquisa em desenvolvimento – Estudantes realizando a atividade proposta:



Fonte: A Autora (2022)

Para essa atividade propusemos a música “Rap de Felicidade”, de autoria de Cidinho e Doca e “Zé do Caroço”, de autoria de Leci Brandão e interpretada por Seu Jorge.

Os discentes relataram que conheciam a música: Rap da Felicidade, porém nunca pararam para analisar a letra e seus significados. Consideraram ainda, que apesar dessa música ser do ano de 1995, é muito atual, pois retrata a realidade e os problemas enfrentados por eles nas comunidades em que vivem.

A aluna Maria¹ destaca o trecho da música Rap da Felicidade: "...enquanto os ricos moram numa casa grande e bela, o pobre é humilhado, esculachado na favela, já não aguento mais essa onda de violência, só peço à autoridade um pouco mais de competência".

A aluna diz: " Entra ano e sai ano e a violência na favela só aumenta. Mas as autoridades tratam diferente quando acontece alguma violência fora da favela".

O aluno Ricardo ² traz uma reflexão sobre a música: Zé do caroço (Seu Jorge), "de que na favela não tem só bandido, que têm muitos trabalhadores como ele que moram ali porque não tem oportunidade de morar em outro lugar. Mas são batalhadores e pessoas honestas".

A partir das conversas sobre as músicas, os estudantes trouxeram uma questão relevante para o viver em sociedade e que se constituiu como outro tema gerador: Respeito ao Próximo. Isso ocorreu pois, as letras relatam desigualdades sociais existentes e as diferenças de tratamento com os cidadãos das comunidades se comparados aos de outras áreas, além das narrativas referentes ao desrespeito das autoridades com a população menos favorecida.

¹Nome fictício

²Nome fictício

De forma a melhor ilustrar o trabalho desenvolvido com os estudantes, trazemos algumas das atividades realizadas pelos discentes da turma participante da pesquisa.

08/09/2019 Projeto - Música Alycia

Direitos de Todos e Todas

Referência - 1- Jé Do Coração (Seu Jorge)
2- Rap Da Felicidade (Cidinho e Doca)

1- Vocês percebem conexão entre as duas músicas? Por quê?
Dizem: Quem a população e a classe e a política de camponês muito com pais que proibiu parte.

2- Destaque trechos das músicas que chamaram a sua atenção. Explique.
"O gringo vem aqui e não conhece a realidade" "Dizem: trechos que chamam sua atenção".
Os pessoas falam em olhos para a realidade das pessoas que desconhecem a realidade.

3- Vocês acreditam na atualidade dessas letras? Justifique.
Dizem: Mesmo sendo antigo, elas retratam a atualidade de hoje. Isso vem de parte de a. precisa parar.

A

Música Semelhança

data / /

08/09/2019

Direitos de Todos e ~~de~~ todas

Referência 1- Jé do Coração
Seu Jorge

2- Rap da Felicidade
Cidinho de Doca

1- Vocês percebem conexão entre as duas músicas? Qual? Sim.
As duas músicas fala muito da vida, a realidade da vida, a falta de liberdade.

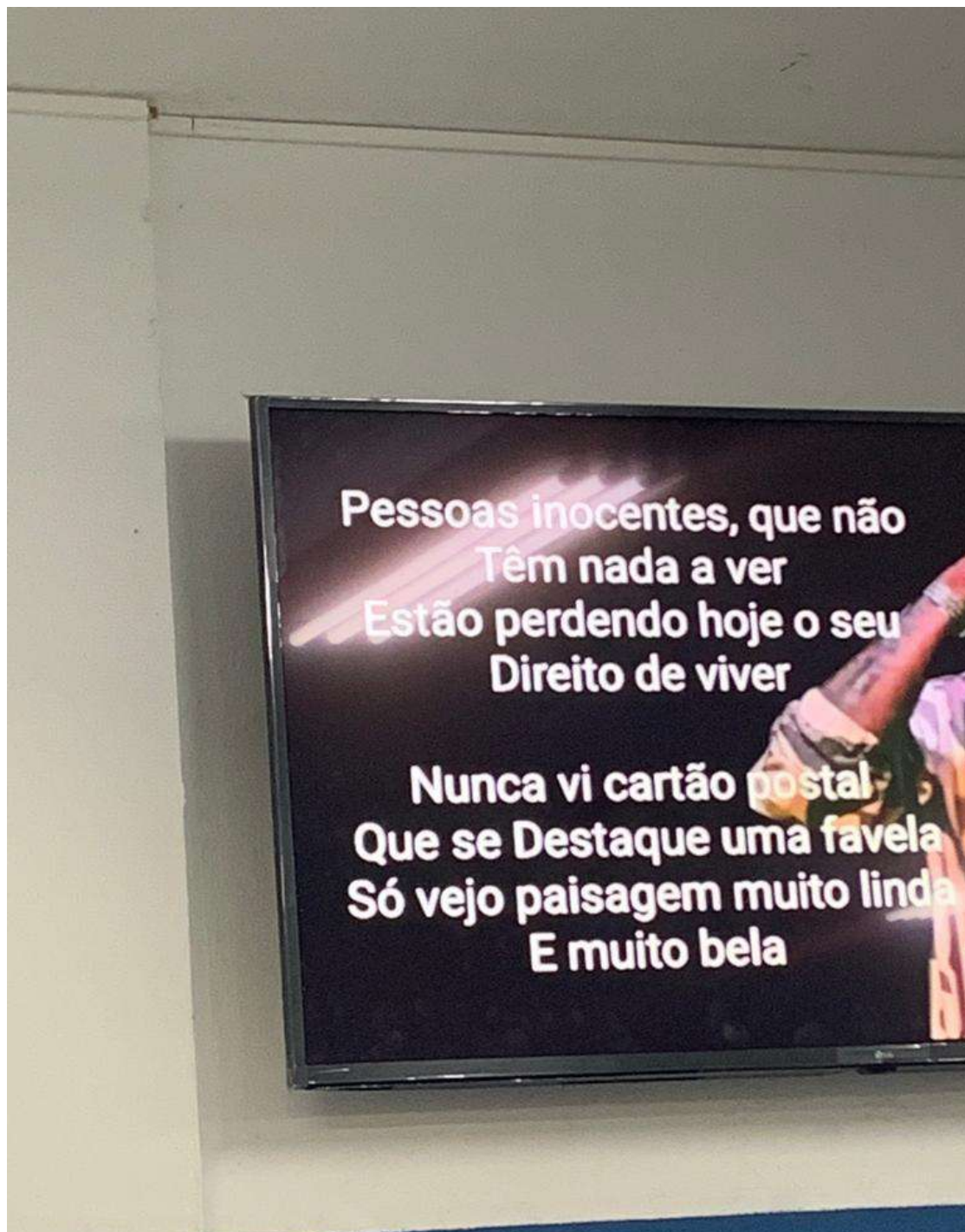
2- Destaque trechos das músicas que chamaram a sua atenção. Explique.
Dizem: Rap em dia, sem pensar.
Ficou na praça que era tão normal.

3- Vocês acreditam na atualidade dessas letras? Justifique.
Sim muito da violência na comunidade e dia a dia que não tem paz.

B

Atividade desenvolvida com a turma – leitura da letra da música

Rap da Felicidade:



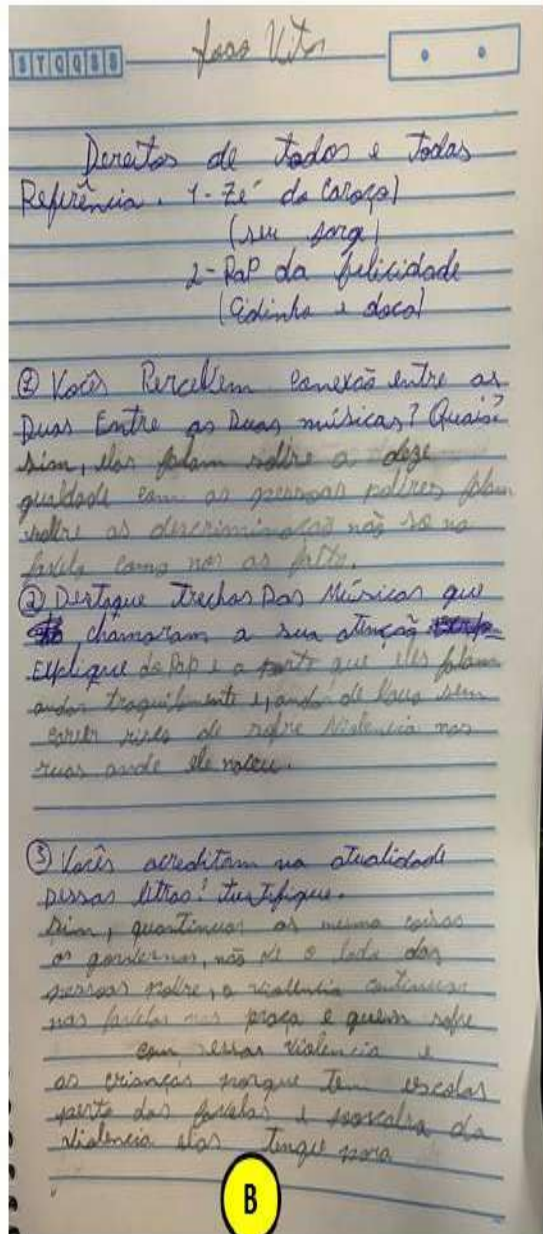
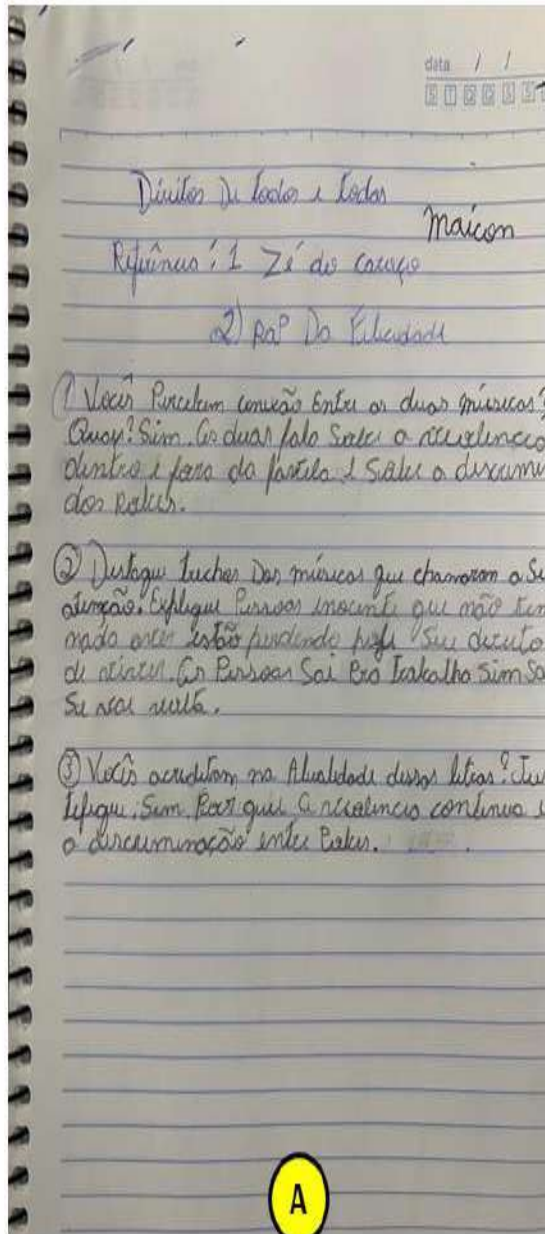
Fonte: A Autora (2022)

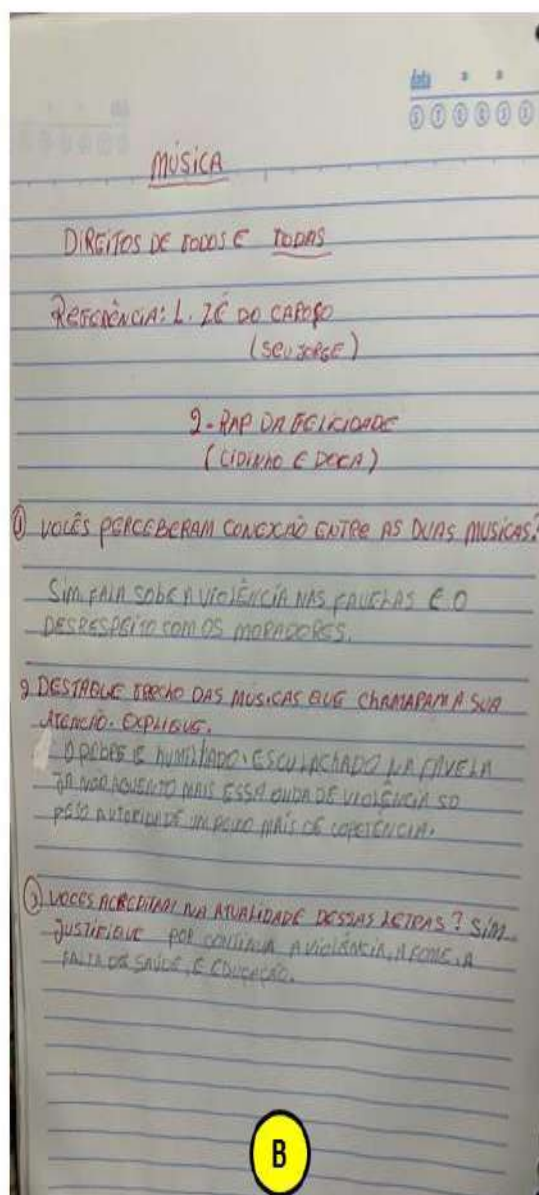
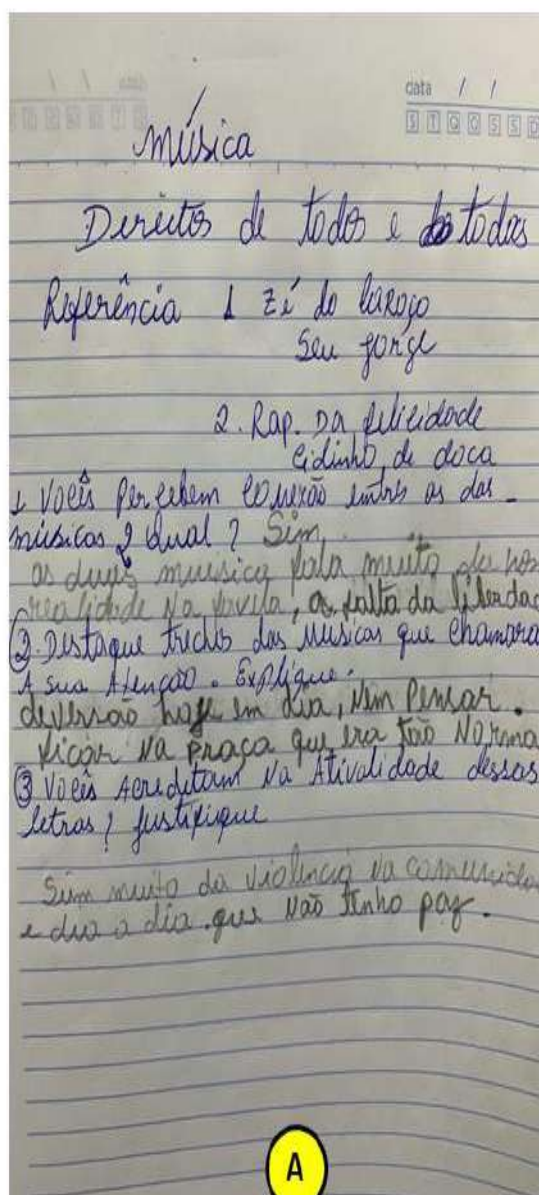
Discentes realizando as atividades propostas:



Fonte: A Autora (2022)

Questões reflexivas debatidas com a turma numa roda de conversa:





As questões sugeridas nas atividades acima foram baseadas nas letras das músicas trabalhadas durante a aula. Os discentes destacaram questões em comum em ambas as músicas e trouxeram como questão central o direito de todas as pessoas serem tratadas iguais, independente de onde moram.

Consideramos que a atividade proposta foi bastante motivadora e participativa, pois os discentes puderam fazer uma relação da música com seu dia a dia, trazendo um debate enriquecedor com opiniões particulares, histórias de vida, experiências compartilhadas, tornando a atividade diferenciada, importante e necessária.

1.2 Ficha didática: Tecnologia

A tecnologia foi outro tema sugerido pelos discentes envolvidos na pesquisa. A pesquisadora realizou uma atividade com a mesma turma sendo "tecnologia" o tema gerador para a realização dessa atividade.



Fonte: A Autora (2022)

O objetivo central previsto para o desenvolvimento da atividade considerando-se o tema gerador: Tecnologia é proporcionar a reflexão dos discentes no uso consciente da internet e seus aspectos positivos e negativos, de maneira que o uso desta ferramenta seja um facilitador no processo de aprendizagem dos educandos.

E, segundo Moran (1995, apud MAINART; SANTOS, 2010, p. 04):21

A concepção de ensino e aprendizagem revela-se na prática de sala de aula e na forma como professores e alunos utilizam os recursos tecnológicos disponíveis. A presença dos recursos tecnológicos na sala de aula não garante mudança na forma de ensinar e aprender. A tecnologia deve servir para enriquecer o ambiente educacional, propiciando a construção de conhecimentos por meio de uma atuação ativa, crítica e criativa por parte de alunos e professores.

Plano de Atividade – Tema gerador: Tecnologia

Título da Aula	Ficha didática: Tecnologia
Objetivos	Identificar os aspectos positivos da internet Compreender alguns perigos da internet
Conteúdo	Possibilidades de uso consciente da internet
Metodologia	A partir das fichas didáticas foram utilizados os celulares dos alunos para pesquisa na internet. Após a pesquisa foi realizado um debate com os educandos a cerca dos aspectos positivos e negativos da internet e sugeridas algumas questões para reflexões individuais e coletivas.
Recursos utilizados	Celular, quadro branco e questões para reflexão.

Para essa etapa da atividade, a pesquisadora sugeriu aos alunos que expusessem quais os pontos positivos e negativos dos usos da internet.

Em relação aos aspectos positivos estudantes mencionaram: informação, auxiliar nos estudos, comunicação, aproximar as pessoas. Posteriormente, eles relataram quais os perigos encontrados na internet: fake news, golpes, exposição da imagem, invasão de privacidade.

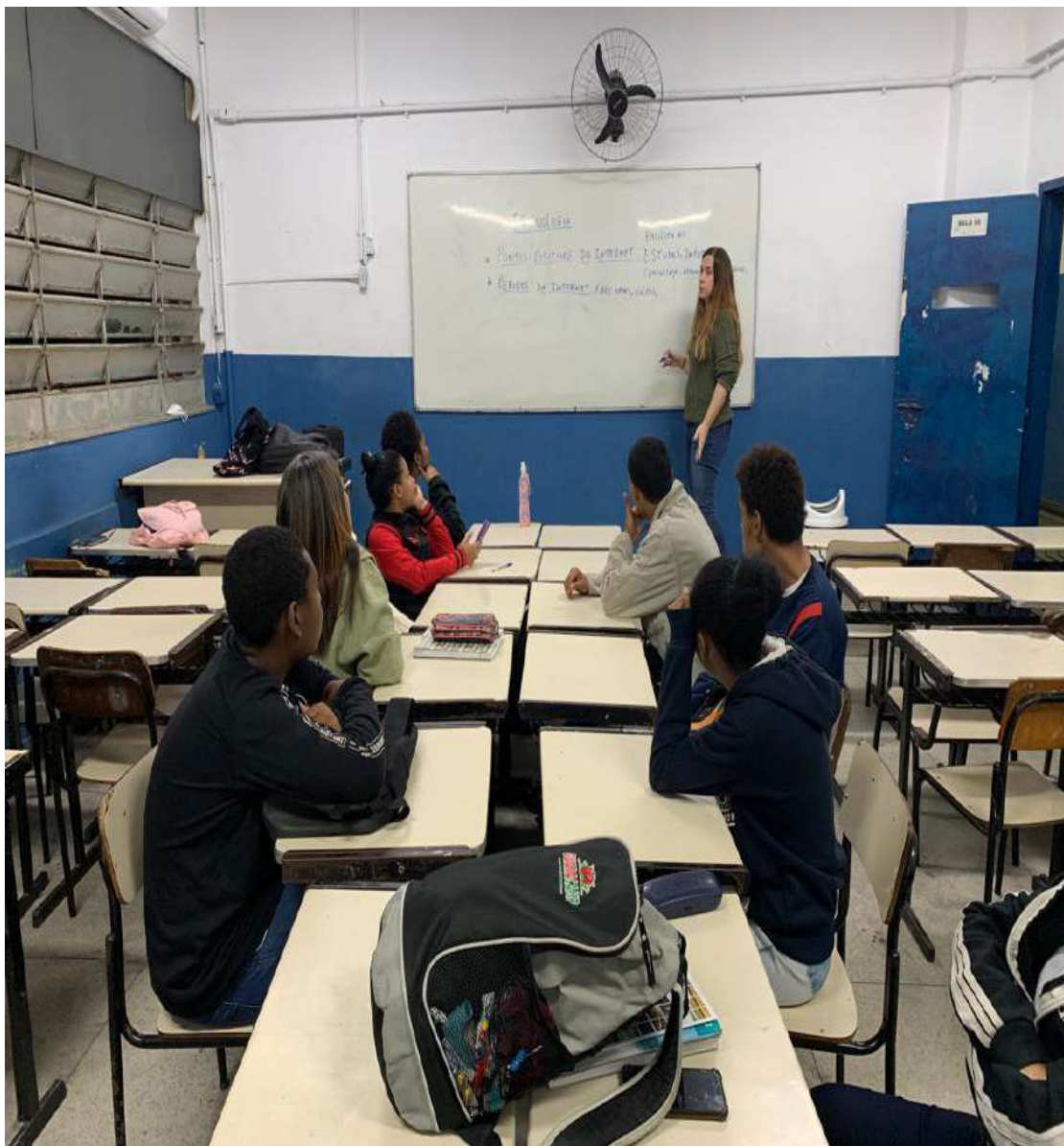
Com o uso do celular dos educandos e da rede de internet da escola foi proposto que eles pesquisassem os pontos positivos e os perigos da internet de forma não só a confirmar, mas também a conhecer outros aspectos existentes. Cabe ressaltar que os estudantes demonstraram maior interesse em pesquisar foi fake news.

Os diálogos realizados trazem reflexões sobre o tema e seus usos, como o que está na voz do aluno José: "é muito importante, professora, a gente pesquisar pra saber se é verdade o que estão falando".

O aluno José disse: "é muito importante, professora, a gente pesquisar pra saber se é verdade o que estão falando".

A aluna Regina relatou: "Professora, clonaram meu cartão e fizeram compras na internet... é o perigo da internet, né?"

Discentes realizando atividade de reflexão sobre a temática tecnologia



Fonte: A Autora (2022)

Abriu-se um debate com a turma sobre o lado positivo e negativo da internet e a importância do uso consciente da mesma. Dialogamos também sobre o uso da internet para além das redes sociais e entretenimento, fazendo uso da ferramenta para agregar conhecimento com informações verdadeiras e relevantes, como um aliado nos estudos e na aprendizagem.

Debate sobre a importância das possibilidades de usos conscientes da Tecnologia:



Fonte: A Autora (2022)

Observamos que a atividade apresentada estimulou a participação dos alunos, sobretudo por ser um tema proposto por eles e atual, como demonstrado na pesquisa e na prática da atividade. O tema gerador Tecnologia trouxe diversas abordagens sugeridas pelos próprios alunos para o debate durante a aula como: fake news, vazamento de dados pessoais e golpes virtuais.

Os alunos relataram que gostaram muito das atividades, com assuntos pertencentes ao do dia a dia deles, auxiliando muito para que a atividade fosse tão prazerosa. Além disso, demonstraram o interesse em ter outros momentos assim na sala de aula. Os alunos demonstraram entusiasmo e motivação em participar do debate, colocando suas opiniões e reflexões.

O interesse pela atividade surgiu de maneira espontânea e natural, indo muito além de promover múltiplas aprendizagens sobre diversas informações na mesma temática: Tecnologia.

Considerações Finais

A construção das fichas didáticas com os temas geradores, sugeridos pelos discentes durante as entrevistas, trouxe uma maior proximidade e motivação dos educandos na realização das atividades propostas.

O fato de algumas atividades terem sido em local diferente do dia a dia escolar, contribuiu na dinamização e auxiliou no desenvolvimento das atividades com os educandos.

A proposta de produto educacional a partir das fichas didáticas com os temas geradores é uma sugestão de recurso didático-metodológico que se constitui como facilitador no processo de ensino aprendizagem dos educandos da Educação de Jovens e Adultos.

Referências Bibliográficas

BRASIL, CAPES. Documento de Área – Ensino. Brasília, 2019a.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. 9. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

_____. **Pedagogia da autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. 27^a ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

MORAN, J. M. **Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias**. 2000.

MAINART, D. A.; SANTOS, C. M. **A importância da tecnologia no processo ensino-aprendizagem**. In: CONGRESSO VIRTUAL BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO, 7, 2010. Anais... 2010.

OLIVEIRA, Elisandra Brizolla de; PAIXÃO, Geovane da Silva; SANTOS, Franklin Noel dos; SAMPAIO, Biágio Sartori. Temas geradores como contribuição metodológica para a prática docente. In: Revista KIRI-KERÊ – Pesquisa em Ensino, N.2, maio de 2017.

VASCONCELLOS, Luiz Gonzada Falção e FREITAS, Claudia Maria de. **ACidade e o Urbano em verso e canção**. In: Revista Olhares & Trilhas, v. 3, nº 3. Uberlândia, Escola de Educação Básica/UFU; 2002.